

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

As previsões para o estado da economia portuguesa apontam para uma quebra entre 4% a 8% em 2020, sendo que apenas o primeiro trimestre do ano registou a maior queda face ao trimestre anterior desde 1977. Com efeito, é evidente agora que a evolução da economia nos próximos meses dependerá do progresso da situação epidemiológica e do êxito do levantamento das medidas de confinamento que foram decretadas em Portugal.

Para este grupo parlamentar é indiscutível que o sucesso da retoma da atividade dependerá do cumprimento das regras de saúde, higiene e segurança nos espaços públicos e nos locais de trabalho. O risco de propagação do vírus permanece uma realidade que as autoridades de saúde, a população em geral e as empresas não podem ignorar.

Contudo, a reabertura da economia foi um passo importante e necessário para reforçar a confiança e mitigar os efeitos económicos e sociais da pandemia. No caso do sector dos eventos, composto por empresas que se dedicam à montagem de estruturas para eventos regionais, nacionais ou internacionais, nomeadamente, stands, tendas, estruturas conexas, som, imagem, ou luz, a paralisação da atividade foi integral e não há qualquer antecedência da sua retoma, o que coloca estas empresa sobre sérios riscos de insolvência e os seus trabalhadores na eminência de perderem os seus postos de trabalho.

As Câmaras Municipais desempenham um papel central como entidades organizadoras e promotoras de eventos. O reforço do investimento deve estar acompanhado de um plano concreto que permita ao sector dos eventos adequarem-se às novas regras que a pandemia veio impor e desempenhar a sua atividade.

O impacto económico no sector será tanto maior quanto mais longo o período de retoma da atividade e poderá ter efeitos graves na subsistência de todos os seus trabalhadores e das suas famílias. Com efeito, é imperativo avaliar quais as medidas de prevenção adequadas, e garantir, de forma ajustada e gradual, a retoma da atividade económica deste sector, em estrito cumprimento das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), da Direção-Geral

da Saúde (DGS) e das demais autoridades competentes.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Economia e da Transição Digital, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento desta situação?
2. Está o Governo disponível para avaliar as medidas de prevenção apresentadas pelo sector?
3. Está a tutela disponível para avaliar medidas de incentivo ao desenvolvimento de eventos e na implementação de um plano concreto que permita aos profissionais deste sector adequarem-se às novas regras para que possam desempenhar a sua atividade?
4. Está o Governo disponível para estudar medidas adicionais de apoio ao sector dos eventos, nomeadamente o reforço de linhas de apoio público para fins específicos, tais como o pagamento de salários e para a compra de matéria de prevenção e segurança?

Palácio de São Bento, 17 de julho de 2020

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)